

A implementação da linguagem musical por meio do Programa Mais Educação: possibilidades e desafios

Ronaldo Roella Carvalho¹

PPGM/UFRJ

MESTRADO

SIMPOM: Educação Musical

Resumo: Este artigo é decorrente de uma pesquisa em andamento no curso de mestrado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Refere-se a uma análise das atividades musicais desenvolvidas na rede escolar de ensino fundamental municipal do município de Vitória ES, através do programa federal Mais Educação. Assim, o intuito desse trabalho é analisar o processo de implementação de atividades musicais na rede municipal de ensino de Vitória (ES), decorrentes do programa federal Mais Educação, identificando as ações propostas, os desafios emergentes e as soluções encontradas para os mesmos. Para tal, foram escolhidas 3 unidades de ensino participantes do programa e que ofertaram a oficina de música há pelo menos 3 anos. Para dar suporte às reflexões pretendidas, serão focados as proposições de autores que analisam processos de implementação de políticas públicas em educação das práticas de educação musical na educação básica brasileira. Dentre outros, estão Souza, 2003; Mainardes, 2012; Penna, 2007; Del Bem 2005. Acredito que as reflexões aqui pretendidas podem colaborar com o processo de consolidação da educação musical brasileira enquanto área de conhecimento, pois ao observar, descrever e analisar um processo de implementação do ensino musical em uma rede de ensino, abarcando aspectos institucionais e pedagógicos, aponta-se para a possibilidade de produção de estratégias políticas que podem contribuir para a construção de referências teóricas e práticas para o ensino da música, coerentes com os diversificados contextos que caracterizam a educação brasileira.

Palavras-Chave: Educação Básica; Educação Musical; Programa Mais Educação.

The Implementation of the Language Musical Program in the middle of More Education: Possibilities and Challenges

Abstract: This paper results from an ongoing study in the master's course of Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). It refers to an analysis of musical activities in the school system of municipal elementary school in the city of Vitória ES, through the federal program More Education. Thus, the aim of this work is to investigate the musical activities resulting from the program, identifying the actions proposed and the emerging challenges and the same split, check the path that has been trodden to overcome such obstacles. To support the required reflections, propositions of authors who analyze implementation processes of public policies in education of music education practices in Brazilian basic education will be

¹ Orientador: Professora Dr^a Regina Meirelles.

focused. Among others, are Souza, 2003; Mainardes, 2012; Penna, 2007; Del Bem 2005. I believe that the reflections here are intended to assist in the process of consolidation of the Brazilian musical education as a field of knowledge as to observe, describe and analyze the process of implementation of music education in a school system, covering institutional aspects and teaching, points to the possibility of production policy strategies that can contribute to the construction of theoretical frameworks and practices for teaching music, consistent with the different contexts that characterize the Brazilian education.

Keywords: Basic Education; Musical education; More Education Program.

1. Introdução

A busca pela garantia do acesso e permanência de todos os alunos na escola é preconizada em diferentes documentos e instrumentos legais dentre os quais estão a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL, 1990). Porém é possível apontar ações que têm buscado não só garantir o acesso aos espaços escolares como também ampliar a jornada escolar mínima - que atualmente é oitocentas horas distribuídas em 200 dias letivos (BRASIL, 1998).

Conforme o Decreto nº 7.083/2010, os princípios da Educação Integral são traduzidos pela compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, reconhecem-se as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens (BRASIL, 2014). Desta forma, “educação integral, é uma ação educacional que envolve diversas e abrangentes dimensões da formação dos indivíduos” (CAVALIERE, 2010).

Nesse contexto o aprendizado musical tem ocupado lugar de destaque neste tipo de iniciativa que em geral, têm buscado promover o acesso a bens culturais e a ampliar as possibilidades formativas dos indivíduos.

Uma dessas iniciativas é o programa Mais educação. Esta ação, que articula diferentes órgãos governamentais (já que se trata de uma portaria interministerial), não visa apenas a diminuição das desigualdades educacionais, mas antes busca contribuir para a valorização da diversidade cultural brasileira (Brasil, 2013). Assim, por meio do repasse de recursos, garante a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas. Dentre as possibilidades oferecidas pelo programa a educação musical é inserida através de atividades

musicais diversas dentre as quais estão: banda marcial, oficinas de percussão, canto coral e instrumentos de cordas.

A aprovação da Lei 11.769/2008 – que traz a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica – tornou emergente necessidade de ampliação e de aprofundamento de estudos que analisem as práticas de ensino musical no contexto da escola regular (FIGUEIREDO, 2010). Nesse sentido, diversos autores e pesquisadores tem se empenhado em refletir sobre:

O papel do Estado como indutor de políticas públicas, à luz de conceitos e questões teóricas, cabe-nos o compromisso para demonstrar, por meio dessa implementação, qual tem sido o protagonismo do Estado, ao menos na esfera do Poder Executivo Federal, no campo da indução da Educação Integral e em tempo integral. (LECLERC, G. F. E.; MOLL, J., 2012, p. 93.)

De acordo com o trabalho de (DEL BEM, 2005), há a necessidade de se refletir sobre os diferentes projetos e programas que envolvem o aprendizado da linguagem musical que se dirigem para a escola regular. Destaca que na maior parte das vezes, estas atividades acabam sendo desenvolvidas de forma descontínua e por meio de profissionais diversos, em muitos casos sem formação pedagógica em música. A autora reconhece a importância dessas atividades, mas chama a atenção para o fato de que as mesmas acabam não atendendo aos apontamentos estabelecidos pela legislação, que indica que o acesso à educação musical deverá ser democrático, ou seja, para todos os alunos matriculados em escolas da educação básica. Este contexto indica a necessidade de se aprofundar as pesquisas sobre estas questões.

Desta forma, acreditando na importância dos apontamentos acima mencionados, essa pesquisa parte do seguinte questionamento: como têm sido desenvolvidas, nas escolas de ensino fundamental da rede pública municipal de Vitória (ES), as atividades musicais decorrentes do programa federal Mais Educação?

A relevância das reflexões propostas para essa pesquisa encontra respaldo nas ideias estabelecidas por importantes autores da área da educação musical (ver SOBREIRA, 2008; PENNA, 2007, 2004a, 2004b, 2002, 2008; DEL BEM, 2005; SANTOS, 2005; ÁLVARES, 2005; ARROYO, 2004; FERNANDES, 2004; SOUZA et. al., 2002), que ressaltam a necessidade de se analisar as práticas de ensino musical que tem sido desenvolvidas na educação básica.

Nesse contexto, o objeto de estudo desta pesquisa é a implementação da linguagem musical numa rede municipal através de um programa federal. Principalmente como o programa está metodologicamente estruturado no que se refere à:

- Como se dá a articulação existente entre a instância proponente, âmbito federal e o lugar onde as mesmas são desenvolvidas, âmbito municipal?
- Como as diferentes ações de aprendizado musical são desenvolvidas e se articulam com o projeto pedagógico das unidades de ensino?
- Quais conexões foram feitas entre as leis, as diretrizes, os documentos e os espaços da unidade de ensino?

O objetivo geral para desse estudo é analisar o processo de implementação de atividades musicais na rede municipal de ensino de Vitória (ES), decorrentes do programa federal Mais Educação, identificando as ações propostas, os desafios emergentes e as soluções encontradas para os mesmos. Mais especificamente a pesquisa em curso tem como objetivos:

- a) Coletar dados provenientes de documentos oficiais, publicações e outros materiais produzidos pela secretaria municipal de educação de Vitória (ES) no que se refere às atividades relacionadas ao programa Mais Educação;
- b) Verificar, como o mesmo tem se processado no que se refere a organização do tempo, do espaço e da proposta pedagógica das oficinas;
- c) Identificar os desafios encontrados para o desenvolvimento de tais atividades;
- d) Analisar caminhos trilhados nas propostas e nas práticas vivenciadas com vistas a superação dos obstáculos encontrados.

O estudo possuirá uma abordagem de campo com características qualitativa e quantitativa, portanto, a metodologia de pesquisa será o método misto. Este tipo de enfoque pauta-se numa concepção chamada por Cresswell (2010, p. 32) de “reivindicatória e participatória”. Este tipo de pesquisa, “defende que a investigação da pesquisa precisa estar interligada à política e a uma agenda política” (idem) e trata de temas relacionados às expressões da questão social.

Os instrumentos que serão utilizados para a construção e coleta dos dados desta pesquisa serão o questionário, a entrevista semiestruturada e a análise documental.

Uma das vantagens do questionário é que “facilita a compilação e a comparação das respostas escolhidas e permite recorrer ao aparelho estatístico quando chega o momento da análise” (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 184).

A primeira etapa se dará pela definição das categorias analíticas. Os questionários elaborados para essa pesquisa serão organizados em categorias preliminares que tem por finalidade estabelecer classificações (LA VILLE e DIONNE, 1999, p. 219). A segunda etapa se constituirá de um recorte dos conteúdos que serão ordenados dentro de categorias. Tais elementos constituem unidades de análise (LA VILLE e DIONNE, 1999, p. 216). As respostas dos participantes serão agrupadas de acordo com os capítulos que serão estruturados a partir das categorias definidas. A terceira e última etapa será a “construção interativa da explicação” (LA VILLE e DIONE, 1999), no qual o pesquisador elabora pouco a pouco uma explicação lógica do fenômeno ou da situação estudados, examinando as unidades de sentido, às inter-relações entre essas unidades e entre as categorias em que elas se encontram reunidas (LA VILLE e DIONNE 1999, p. 227).

Weller (2006) aponta que nos procedimentos de entrevistas é de grande importância a utilização de um “guia de questões”. Porém, o autor destaca que este instrumento “não é um roteiro a ser seguido à risca e tampouco é apresentado aos participantes” (WELLER, 2006, p. 249).

A análise documental consiste no estudo de fontes que surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre o mesmo (ANDRE; LÜDKE, 1986). São reconhecido como documentos todas as fontes de informação (escritas, visuais ou audiovisuais) que possam fornecer dados que contribuam com a pesquisa (LAVILLE; DIONE, 1999).

Os dados levantados nesta pesquisa serão analisados quantitativa e qualitativamente. Segundo Yin (2005) e Stake (1995) compreende que a análise feita por meio da triangulação consiste em “Um fundamento lógico para se utilizar várias fontes de evidência, permitindo o desenvolvimento de linhas convergentes de investigação e que os dados obtidos a luz de sua análise se tornem mais acurados e convincentes” (YIN, 2005; STAKE, 1995 *apud* BOEHS, MAFFAZZOLLI, 2008, p. 103).

Acredita-se que as respostas dos participantes juntamente com os autores consultados oferecerão um fio condutor para elucidação das reflexões levantadas anteriormente por este estudo.

Considerações finais

Ao analisar a literatura, podemos aferir que diversos autores apontam sobre a necessidade de se refletir sobre os diferentes projetos e programas que envolvem o aprendizado da linguagem musical que se dirigem para a escola regular brasileira. Os mesmos apontam que na maior parte das vezes, estas atividades acabam sendo desenvolvidas de forma descontínua e por meio de profissionais diversos, em muitos casos sem formação pedagógica em música. Neste contexto, indicamos a necessidade de se aprofundar nas reflexões sobre estas questões.

Dessa forma, acredita-se que esta pesquisa pode contribuir com os estudos que vêm sendo desenvolvidos em âmbito nacional e que têm buscado refletir sobre possíveis caminhos e ações que contribuem para a implementação do ensino de música na educação básica brasileira e com a comunidade acadêmica ao investigar um processo de inserção curricular do ensino musical em uma rede regular de ensino. Também tenho a expectativa que os futuros resultados deste estudo fortaleçam as discussões sobre a inserção do ensino de música na educação básica.

Referências

- ANDRÉ, M. E. D. A.; LÜDKE, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e universitária LTDA, 1986. 100p.
- ÁLVARES, S. L. de A. *A educação musical curricular nas escolas regulares do Brasil: a dicotomia entre o direito e o fato*. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 12, p. 65-72, mar. 2005.
- ARROYO, M. *Música na educação básica: situações e reações nesta fase pós-LDBEN/96*. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 10, p. 29-34, mar. 2004.
- BOEHS, Carlos Gabriel Eggerts, MAFFEZZOLLI, Eliane Cristine F. Uma reflexão sobre o estudo de caso como método de pesquisa. In Revista FAE, Curitiba, v. 11, n. 1, p. 95-110, jan./jun. 2008.
- CAVALIERE, Ana Maria. *Educação Integral*. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. et al. Dicionário trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010, CD ROM.
- BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei Federal número 8069 de 13 de julho de 1990.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional - Lei n ° 9394/96. Brasília, 20 dez. ,1998.
- _____. Decreto 7083, Brasília, 27 de janeiro, 2010.

_____. SEB/MEC, Mais Educação passo a passo. Brasília: 2013.

_____. SEB/MEC, Manual Operacional de Educação Integral: 2014.

CRESSWELL, O projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEL BEM, L. Um estudo com escolas da rede estadual de educação básica de Porto Alegre/RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical. *Música Hodie*, v. 5, n. 2, p. 65-89, 2005.

FERNANDES, J. N. Normatização, estrutura e organização do ensino da música nas escolas de educação básica do Brasil: LDBEN/96, PCN e currículos oficiais em questão. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, Porto Alegre, v. 10, p. 75-87, mar 2004.

FIGUEIREDO, S. L. F. O processo de aprovação da Lei 11.769/2008 e a obrigatoriedade da música na Educação Básica. *Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*, Belo Horizonte, 2010. Painel.

LAVILLE, C.; DIONE, J. *A construção do saber: manual de metodologia em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LECERC, G. F. E.; MOLL, J. *Programa Mais Educação: avanços e desafios para uma estratégia indutora da educação integral e em tempo integral*. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 91-110, jul./set. 2012. Editora UFPR.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006 Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> acessado em 20 de abril de 2012.

PENNA, M. Caminhos para a conquista de espaços para a música na escola: uma discussão em aberto. *Revista da ABEM*, 19, 57-64, 2008.

_____. Conquistando espaços para a música nas escolas: a solução é a obrigatoriedade? In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 16, 2007, Campo Grande. *Anais...* Campo Grande: Abem, 2007. 1 CD-ROM.

_____. Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: Uma ausência significativa. *Revista da ABEM*, 7, p. 7-19, 2002.

_____. Conquistando Espaços para a Música na Escola: a solução é a obrigatoriedade? In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 16 E CONGRESSO REGIONAL DA ISME NA AMÉRICA LATINA, 2007, Campo Grande. *Anais*. Campo Grande: ABEM, 2007. p. 1-9.

_____. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: I – Analisando a legislação e termos normativos. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n.10, p. 19-28, março. 2004a.

_____. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: II – da legislação à prática escolar. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n.11, p. 7-16, set. 2004b.

WELLER, Wivian. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.32, n.2, p. 241-260, 2006 maio/ago.

YIN, Robert K. *Estudos de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2005.